

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha

Curtimento e outras preparações do couro

Por Gerência de Economia

Abril de 2026



Fabricação de tecidos de malha

CNAE: 1330-8/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



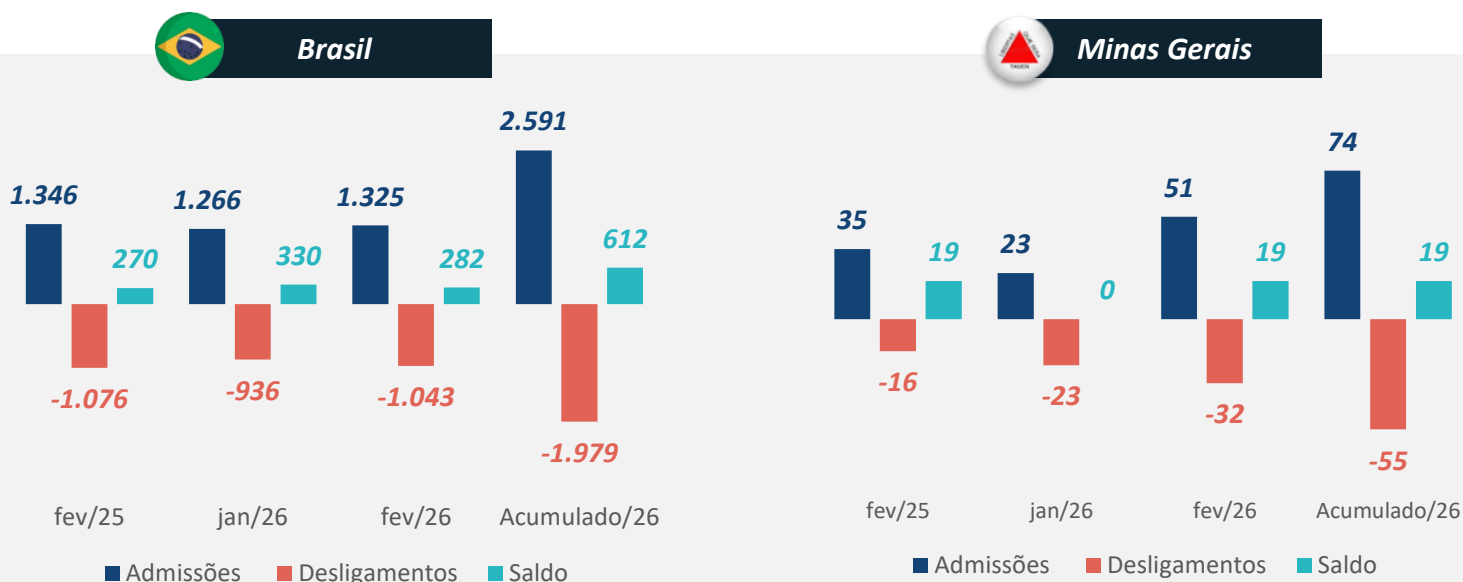
Sistema
FIEMG
SESI | SENAI | IEL | CIEMG

FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

Em fevereiro, o setor de fabricação de tecidos de malha registrou geração líquida de empregos formais tanto no Brasil quanto em Minas Gerais. No país, o saldo foi positivo em 282 vagas, resultado de 1.325 admissões frente a 1.043 desligamentos. Em Minas Gerais, houve criação de 19 postos de trabalho, com 51 admissões e 32 desligamentos no período.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha



No Brasil, o resultado de fevereiro indica recuo em relação ao mês imediatamente anterior, quando o setor havia registrado saldo de 330 postos de trabalho. Na comparação interanual, contudo, observa-se melhora, uma vez que, em fevereiro de 2025, foram geradas 270 vagas formais. No acumulado do ano, o saldo alcança 612 vagas, resultado de 2.591 admissões e 1.976 desligamentos.

Em Minas Gerais, os resultados recentes indicam retomada do dinamismo setorial. Em janeiro de 2026, o saldo foi nulo, sem variação no emprego formal. Já em fevereiro de 2025, mesmo mês do ano anterior, também houve abertura líquida de postos de trabalho, com saldo de 19 vagas. No acumulado do ano, registra-se igualmente o saldo de 19 vagas formais, resultado de 74 admissões e 55 desligamentos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Emprego e região – Minas Gerais



**Municípios com maiores saldos de emprego formal (fev/26) –
Comparação com jan/26 e fev/25¹**

Ranking	Município	(fev/26)	(jan/26)	(fev/25)
1º	Ribeirão das Neves	13	-3	15
2º	Pedro Leopoldo	7	-4	1
3º	Itabira	1	Sem registro	Sem registro

Na fabricação de tecidos de malha, a geração de empregos apresentou distribuição heterogênea entre os municípios mineiros em fevereiro de 2026. Ribeirão das Neves liderou a criação de vagas, com saldo de 13 postos de trabalho, seguido por Pedro Leopoldo, com 7, e Itabira, com 1 vaga.

No mês imediatamente anterior, o desempenho foi distinto, com saldos negativos em Ribeirão das Neves (-3 vagas) e em Pedro Leopoldo (-4 vagas), enquanto Itabira não registrou movimentações. Já na comparação com fevereiro de 2025, Ribeirão das Neves também se destacou, com saldo positivo de 15 vagas, ao passo que Pedro Leopoldo registrou 1 novo posto de trabalho, sem registros para Itabira naquele período.

**Admissões
(fev/26)**



Em fevereiro de 2026, os municípios com maior volume de admissões foram Ribeirão das Neves, com 27 contratações, seguido por Pedro Leopoldo, com 16, e Itabira, com 6 admissões.

**Desligamentos
(fev/26)**



Os desligamentos em fevereiro de 2026 concentraram-se nos mesmos municípios que lideraram as admissões. Destaca-se Ribeirão das Neves, com 10 demissões, seguido por Pedro Leopoldo, com 9, e Itabira, com 5 desligamentos no período.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de fevereiro de 2026. Os valores referentes a janeiro de 2026 e fevereiro de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. “Sem registro” indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em fevereiro de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (fev. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (fev/26) – Comparação com jan/26 e fev/25²

	Descrição	Admissões (fev/26)	Média do salário de admissão (fev/26)	Admissões (jan/26)	Média do salário de admissão (jan/25)	Admissões (fev/25)	Média do salário de admissão (fev/25)
784205	Alimentador de linha de produção	22	R\$ 1.621,00	6	R\$ 1.621,00	17	R\$ 1.518,00
761005	Operador polivalente da indústria têxtil	12	R\$ 1.622,00	3	R\$ 1.621,00	4	R\$ 1.518,00
763125	Ajudante de confecção	5	R\$ 1.621,00	2	R\$ 1.575,40	2	R\$ 1.518,00
411005	Auxiliar de escritório	3	R\$ 2.385,58	1	R\$ 2.366,72	3	R\$ 1.539,00
783215	Carregador (veículos de transportes terrestres)	2	R\$ 1.621,00	2	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro
414135	Expedidor de mercadorias	2	R\$ 1.635,70	2	R\$ 1.635,70	Sem registro	Sem registro
951105	Eletricista de manutenção eletroeletrônica	1	R\$ 3.269,07	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 2.656,16
514320	Faxineiro	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	2	R\$ 1.518,00
782220	Operador de empilhadeira	1	R\$ 1.800,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
311720	Preparador de tintas (fábrica de tecidos)	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em fevereiro de 2026, observa-se predominância de admissões em ocupações operacionais ligadas à produção. Destacam-se o alimentador de linha de produção (22 admissões e salário médio de R\$ 1.621,00), o operador polivalente da indústria têxtil (12 e R\$ 1.622,00) e o ajudante de confecção (5 e R\$ 1.621,00). Essas ocupações já apresentavam participação nos períodos anteriores, com menor volume de admissões e salários ligeiramente inferiores, sobretudo em fevereiro de 2025 (R\$ 1.518,00).

Entre as demais, o auxiliar de escritório registrou 3 admissões, com salário médio de R\$ 2.385,58, superior ao observado em janeiro de 2026 (R\$ 2.366,72) e em fevereiro de 2025 (R\$ 1.539,00), evidenciando diferencial remuneratório nas funções administrativas. Já ocupações como expedidor de mercadorias e carregador mantiveram salários próximos a R\$ 1,6 mil, em linha com janeiro e sem registros no mesmo mês do ano anterior.

Por fim, destaca-se o eletricista de manutenção eletroeletrônica, que, embora com apenas 1 admissão, apresentou o maior salário médio do mês (R\$ 3.269,07), acima do registrado em fevereiro de 2025 (R\$ 2.656,16), reforçando a presença de ocupações mais qualificadas com remunerações significativamente superiores, ainda que com baixa representatividade no total de admissões.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de fevereiro de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



**Salário médio de admissão por município mineiro (fev/26) –
Comparação com jan/26 e fev/25³**

Município	Admissões (fev/26)	Média do salário (fev/26)	Admissões (jan/26)	Média do salário (jan/26)	Admissões (fev/25)	Média do salário (fev/25)
Ribeirão das Neves	27	R\$ 1.958,85	7	R\$ 2.207,54	20	R\$ 2.023,04
Pedro Leopoldo	16	R\$ 2.039,75	6	R\$ 2.539,16	8	R\$ 1.600,03
Itabira	6	R\$ 1.622,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
Belo Horizonte	2	R\$ 1.635,70	4	R\$ 1.162,85	1	R\$ 1.829,53

Entre os municípios com maior volume de contratações em fevereiro de 2026, observa-se comportamento distinto em relação à média estadual de admissão (R\$ 1.916,54). Em Ribeirão das Neves, com 27 admissões, o salário médio foi de R\$ 1.958,85, acima da média estadual, porém inferior ao registrado em janeiro de 2026 (7 admissões e R\$ 2.207,54) e em fevereiro de 2025 (20 admissões e R\$ 2.023,04).

Em Pedro Leopoldo, com 16 admissões, o salário médio foi de R\$ 2.039,75, também acima da média estadual, mas inferior ao de janeiro de 2026 (6 admissões e R\$ 2.539,16) e superior ao observado em fevereiro de 2025 (8 admissões e R\$ 1.600,03).

Em Itabira, com 6 admissões, o salário médio foi de R\$ 1.622,00, sem registros comparáveis. Já em Belo Horizonte, com 2 admissões, a média foi de R\$ 1.635,70, acima de janeiro de 2026 (4 admissões e R\$ 1.162,85), mas inferior a fevereiro de 2025 (1 admissão e R\$ 1.829,53).

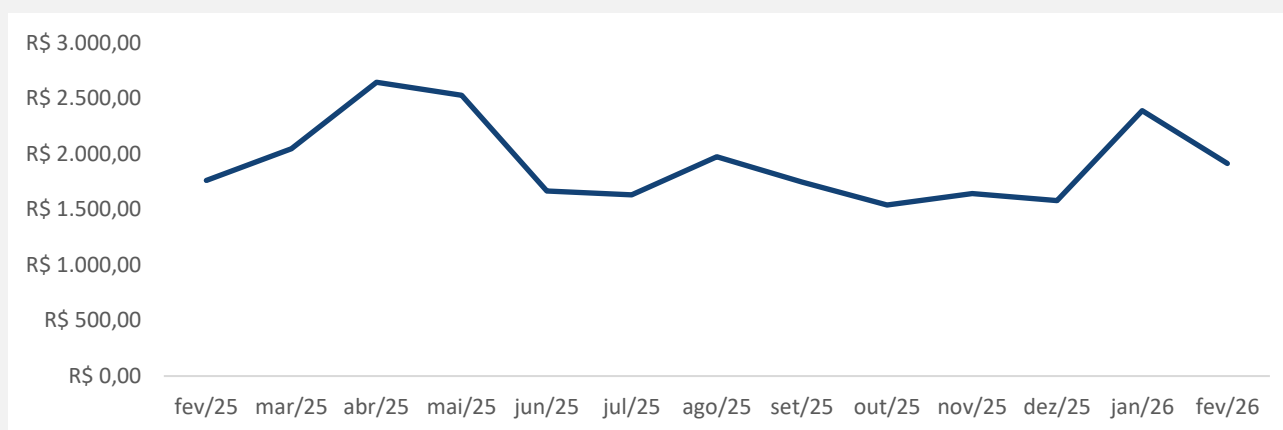
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em fevereiro de 2026 (período de referência). Os valores apresentados para janeiro de 2026 e fevereiro de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. “Sem registro” indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
fev/25	1.346	R\$ 2.340,89	35	R\$ 1.761,49
jan/26	1.266	R\$ 2.611,06	23	R\$ 2.391,33
fev/26	1.325	R\$ 2.674,71	51	R\$ 1.916,54

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – fev/25 a fev/26



No setor de fabricação de tecidos de malha, o salário médio real apresentou comportamento volátil ao longo do período analisado, com oscilações relevantes entre os meses. Em fevereiro de 2025, o valor foi de R\$ 1.761,49, avançando de forma expressiva até abril, quando atingiu R\$ 2.646,62, o maior patamar da série, e mantendo-se elevado em maio (R\$ 2.528,94).

A partir de junho, observa-se inflexão nesse movimento, com recuo dos salários e permanência em níveis mais baixos ao longo de boa parte do segundo semestre, ainda que com algumas variações pontuais. No início de 2026, o indicador volta a subir, alcançando R\$ 2.391,33 em janeiro. Em fevereiro de 2026, contudo, há nova redução, para R\$ 1.916,54, aproximando-se de níveis intermediários observados ao longo da série.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Curtimento e outras preparações do couro

CNAE: 1510-6/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

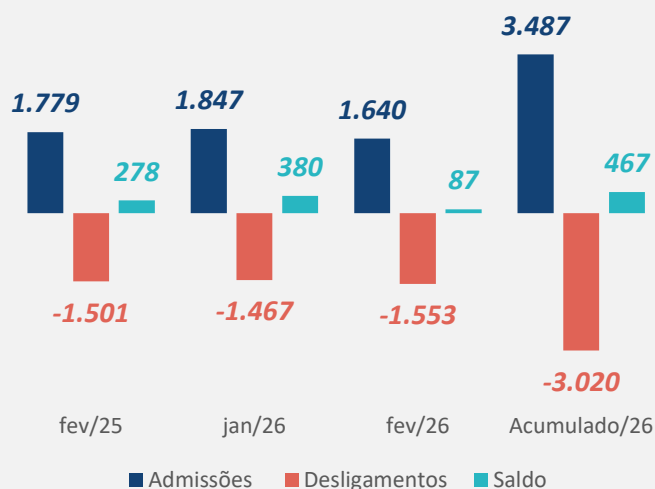
Panorama geral do emprego

No Brasil, em fevereiro de 2026, o setor de curtimento e outras preparações do couro registrou geração líquida de 87 postos de trabalho, resultado de 1.640 admissões e 1.553 desligamentos. O desempenho indica arrefecimento em relação a janeiro, quando haviam sido criadas 380 vagas, e também se situa abaixo do observado em fevereiro de 2025, quando o saldo foi positivo em 278 postos. Ainda assim, no acumulado do ano, o setor mantém saldo positivo de 467 vagas.

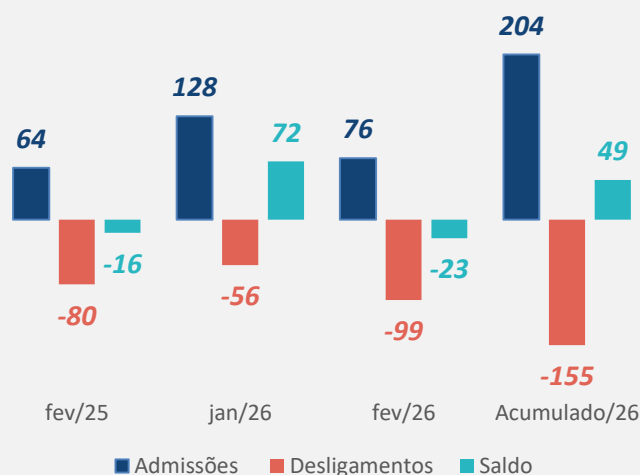
Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



Brasil



Minas Gerais



Em Minas Gerais, os resultados apresentam deterioração no período mais recente. Em fevereiro de 2026, foram registradas 76 admissões e 99 desligamentos, resultando em saldo negativo de 23 vagas. O resultado reverte o desempenho observado em janeiro, quando houve criação de 72 postos de trabalho. Na comparação interanual, também se observa piora, uma vez que, no mesmo mês de 2025, o saldo foi negativo em 16 vagas. Ainda assim, no acumulado do ano, o resultado setorial se mantém positivo de 49 vagas.

De modo geral, os dados apontam menor dinamismo do emprego para curtimento e outras preparações do couro no início de 2026, tanto no Brasil quanto em Minas Gerais, após um desempenho mais moderado ao final do ano anterior.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Emprego e região – Minas Gerais



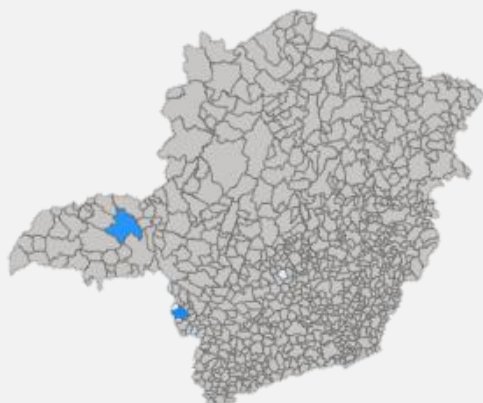
Municípios com maiores saldos de emprego formal (fev/26) – Comparação com jan/26 e fev/25¹

Ranking	Município	(fev/26)	(jan/26)	(fev/25)
1º	Uberlândia	8	56	0
2º	São Sebastião do Paraíso	5	20	-17
3º	Guaxupé	3	-1	0

A geração de empregos no setor, em fevereiro de 2026, apresentou concentração em poucos municípios mineiros. Uberlândia liderou, com saldo positivo de 8 vagas, após resultado mais elevado em janeiro (56 vagas) e ausência de geração no mesmo mês do ano anterior.

Na sequência, São Sebastião do Paraíso registrou 5 vagas, abaixo do observado no mês anterior (20 vagas) e em contraste com o resultado negativo observado em fevereiro de 2025 (-17 vagas). Já Guaxupé contribuiu com 3 vagas no período, após registrar saldo negativo em janeiro de 2026 (-1 vaga) e estabilidade em fevereiro de 2025.

Admissões (fev/26)



Os municípios com maior número de admissões em fevereiro de 2026, foram São Sebastião do Paraíso, com 31 contratações, seguido por Uberlândia, com 28. Na sequência, destacam-se Guaxupé e Ipatinga, ambos com 6 admissões, e Claraval, com 5 contratações no período.

Desligamentos (fev/26)



Os desligamentos, por sua vez, concentraram-se em Itaúna, com 32 demissões, seguido por São Sebastião do Paraíso, com 26, Uberlândia, com 20, Claraval, com 10, e Ipatinga, com 6 desligamentos no período analisado.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de fevereiro de 2026. Os valores referentes a janeiro de 2026 e fevereiro de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. “Sem registro” indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações em curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais para fevereiro de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período mais recente (fev. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (fev/26) – Comparação com jan/26 e fev/25²

Código da CBO	Descrição	Admissões (fev/26)	Média do salário de admissão (fev/26)	Admissões (jan/26)	Média do salário de admissão (jan/26)	Admissões (fev/25)	Média do salário de admissão (fev/25)
784205	Alimentador de linha de produção	41	R\$ 2.022,52	57	R\$ 1.960,93	12	R\$ 1.941,29
762005	Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles	20	R\$ 1.747,42	48	R\$ 1.954,38	42	R\$ 1.826,60
411010	Assistente administrativo	2	R\$ 2.450,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762215	Enxugador de couros	2	R\$ 1.800,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762345	Vaqueador de couros e peles	2	R\$ 2.200,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
414210	Apontador de produção	1	R\$ 2.300,00	1	R\$ 3.242,00	Sem registro	Sem registro
414115	Balanceiro	1	R\$ 2.000,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
951105	Eletricista de manutenção de eletroeletrônica	1	R\$ 3.602,07	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
514320	Faxineiro	1	R\$ 2.048,13	1	R\$ 1.695,60	Sem registro	Sem registro
782510	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1	R\$ 2.964,51	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em fevereiro de 2026, as admissões concentraram-se em ocupações operacionais, com destaque para o alimentador de linha de produção (41 admissões e salário médio de R\$ 2.022,52), valor superior ao observado no mês anterior e no mesmo mês do ano anterior. Na sequência, o trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles registrou 20 admissões, com salário médio de R\$ 1.747,42, inferior ao de janeiro de 2026 e ao de fevereiro de 2025.

Entre as ocupações com menor número de admissões, observa-se maior heterogeneidade nas remunerações. Assistente administrativo, enxugador de couros e vaqueador de couros e peles registraram 2 admissões cada, com salários médios de R\$ 2.450,00, R\$ 1.800,00 e R\$ 2.200,00, respectivamente, sem registros nos períodos anteriores. Já ocupações com 1 admissão, como apontador de produção e faxineiro, apresentaram variações frente a janeiro de 2026, com queda (de R\$ 3.242,00 para R\$ 2.300,00) e aumento (de R\$ 1.695,60 para R\$ 2.048,13), respectivamente. Por fim, destaca-se o eletricista de manutenção eletroeletrônica, com o maior salário médio do mês (R\$ 3.602,07), seguido pelo motorista de caminhão (R\$ 2.964,51).

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de fevereiro de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



**Salário médio de admissão por município mineiro (fev/26) –
Comparação com jan/26 e fev/25³**

Município	Admissões (fev/26)	Média do salário (fev/26)	Admissões (jan/26)	Média do salário (jan/26)	Admissões (fev/25)	Média do salário (fev/25)
São Sebastião do Paraíso	31	R\$ 2.003,04	33	R\$ 1.737,04	27	R\$ 1.883,26
Uberlândia	28	R\$ 2.513,43	67	R\$ 2.336,58	8	R\$ 2.274,69
Guaxupé	6	R\$ 1.998,53	6	R\$ 1.800,00	8	R\$ 1.710,33
Ipatinga	6	R\$ 1.746,47	6	R\$ 1.729,51	1	R\$ 2.606,00
Claraval	5	R\$ 2.050,00	6	R\$ 2.718,24	14	R\$ 1.905,61

Entre os municípios com maior volume de admissões em fevereiro de 2026, a maior parte apresentou salários médios inferiores à média estadual (R\$ 2.111,31). São Sebastião do Paraíso, com 31 contratações, registrou média de R\$ 2.003,04, acima de janeiro de 2026 (33 admissões e R\$ 1.737,04) e de fevereiro de 2025 (27 admissões e R\$ 1.883,26). Em Guaxupé e Ipatinga, ambos com 6 admissões, as médias foram de R\$ 1.998,53 e R\$ 1.746,47, respectivamente. Em relação aos períodos anteriores, Ipatinga apresentou leve estabilidade frente a janeiro de 2026 (R\$ 1.729,51), mas recuo em relação a fevereiro de 2025 (R\$ 2.606,00), enquanto Guaxupé registrou aumento frente a janeiro de 2026 (R\$ 1.800,00) e a fevereiro de 2025 (R\$ 1.710,33).

Por outro lado, Uberlândia, com 28 admissões, apresentou salário médio de R\$ 2.513,43, acima da média estadual e também superior aos períodos anteriores, quando registrou R\$ 2.336,58 em janeiro de 2026 (67 admissões) e R\$ 2.274,69 em fevereiro de 2025 (8 admissões). Já em Claraval, com 5 admissões, a média salarial foi de R\$ 2.050,00, inferior à observada em janeiro de 2026 (6 admissões e R\$ 2.718,24), mas superior à de fevereiro de 2025 (14 admissões e R\$ 1.905,61).

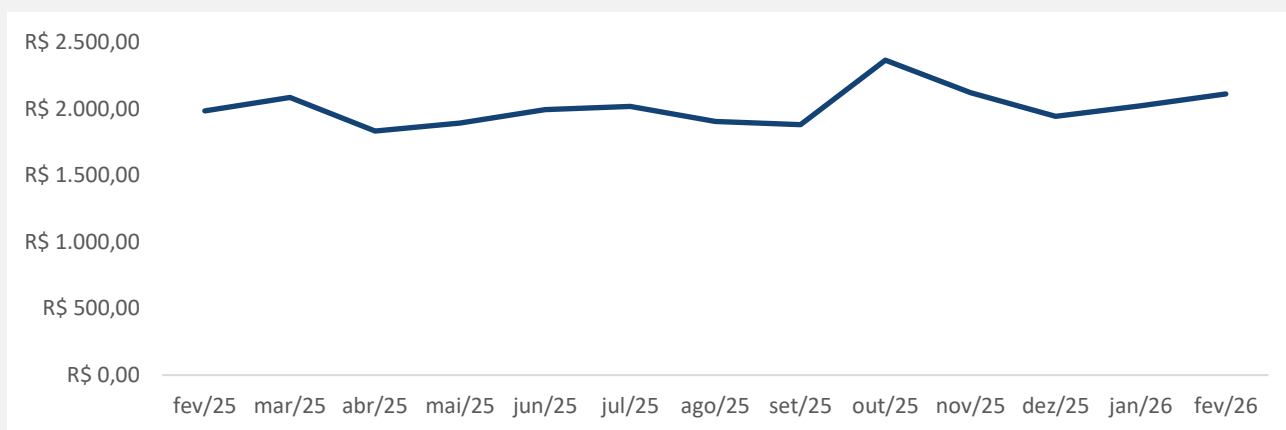
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em fevereiro de 2026 (período de referência). Os valores apresentados para janeiro de 2026 e fevereiro de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. “Sem registro” indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
fev/25	1.779	R\$ 2.242,62	64	R\$ 1.983,12
jan/26	1.847	R\$ 2.350,86	128	R\$ 2.021,41
fev/26	1.640	R\$ 2.285,97	76	R\$ 2.111,31

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – fev/25 a fev/26



O comportamento do salário médio real em curtimento e outras preparações do couro ao longo de 2025 foi marcado por oscilações em torno de um patamar próximo a R\$ 2 mil. Em fevereiro de 2025, o salário médio foi de R\$ 1.983,12, avançando em março (R\$ 2.083,86), mas recuando em abril (R\$ 1.832,22). Ao longo do ano, observam-se movimentos alternados, com quedas em meses como maio (R\$ 1.893,24), agosto (R\$ 1.904,58) e setembro (R\$ 1.879,63), intercaladas com períodos de recuperação, como em julho (R\$ 2.016,93) e, sobretudo, em outubro, quando o salário médio atingiu R\$ 2.364,40, o maior valor da série.

No encerramento de 2025, o indicador voltou a recuar, atingindo R\$ 1.943,67 em dezembro. Já em 2026, observa-se retomada, com o salário médio alcançando R\$ 2.021,41 em janeiro e avançando para R\$ 2.111,31 em fevereiro, indicando recuperação no início do ano.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga